



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA DE R\$ 102,5 MILHÕES COM CRESCIMENTO DE 87,7% NO 1T11.

São Paulo, 27 de abril de 2011 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Marcos Tourinho
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11) 3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 1T11

Data 28 de abril de 2011.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 96023090

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 973 409 9688
Senha: 58926866
Replay: +1 706 645 9291
Senha: 58926866

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 26/04/2011

R\$ 29,88 por Unit

Valor de Mercado: R\$ 3,9 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 254,2 milhões**, aumento de **49,6%** em relação aos R\$ 169,9 milhões registrados no 1T10.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 102,5 milhões** no 1T11, com aumento de **87,7%** em relação ao EBITDA do 1T10. A **margem EBITDA** foi de **40,3%**. O **EBITDA Recorrente** registrou **R\$ 107,2 milhões** com **margem de 42,1%**, incremento de 96,3% em relação ao 1T10.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 43,0 milhões** no 1T11, frente ao lucro líquido de R\$ 4,8 milhões do 1T10.
- A Companhia encerrou o 1T11 com um **saldo de caixa de R\$ 247,2 milhões** e **dívida líquida de R\$ 345,4 milhões**.
- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **30,8%** no 1T11 frente ao 1T10, totalizando **226.999** contêineres, sendo **79% CHEIOS**. Este desempenho foi influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas pelo Porto de Santos e ganho no market-share.
- O **Volume armazenado nos Terminais Portuários** alcançou **49.149** contêineres, um expressivo aumento de **43,9%** em relação ao 1T10. No segmento de **Logística**, o **Volume armazenado** registrou **15.469** contêineres, crescimento de **4,6%** em relação ao 1T10.
- O Tecon Santos apresentou forte melhoria na produtividade operacional, crescendo de 54 MPH (movimentos por hora) no 1T10 para 60MPH no 1T11. A meta é atingir 70 MPH ainda em 2011.
- Diante do vigoroso crescimento dos volumes e melhoria substancial do mix da receita neste 1T11, acima das expectativas, e da tendência mais positiva para 2011, a Companhia divulga novo Guidance de EBITDA de **R\$ 490,0 milhões** para 2011.

**INDICADORES OPERACIONAIS**

(unidades)	1T11	1T10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais	226.999	173.589	30,8%
Contêineres Cheios	178.678	144.322	23,8%
Contêineres Vazios	48.321	29.267	65,1%
Operações de armazenagem	49.149	34.152	43,9%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	15.469	14.788	4,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	34.900	36.421	-4,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O forte crescimento do comércio exterior brasileiro e a valorização do real continuam a impulsionar o fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **1T11** chegasse a **226.999**, aumento de expressivos **30,8%** em relação ao 1T10. O crescimento da movimentação dos contêineres cheios chegou a **23,8%** no período, desempenho influenciado principalmente pelo forte fluxo de cargas importadas e ganho no market-share. Os contêineres cheios de importação representaram **57%** da movimentação de cargas de longo curso no 1T11, em relação aos 53% no 1T10.

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **79% de cheios** no trimestre.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **43,9%** no **1T11** se comparado ao registrado no 1T10, devido: (i) ao aumento do fluxo de cargas importadas pelo Tecon Santos; e (ii) ao aumento na taxa de retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos neste trimestre, que chegou a 53%.

Cabe ressaltar a melhoria na produtividade do Tecon Santos, fruto dos investimentos em equipamentos e recursos humanos realizados ao longo de 2010. No **1T11** a produtividade atingiu **60 MPH** (movimentos por hora), índice superior em 11% ao obtido no mesmo período do ano passada, quando foi de 54 MPH.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **4,6%** no 1T11 basicamente acompanhando o crescimento das importações no Porto de Santos.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**Receita Bruta dos Serviços**

(R\$ milhões)	1T11	1T10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	231,8	150,7	53,8%
Operações de cais	129,7	98,3	31,9%
Operações de armazenagem	102,1	52,4	94,8%
LOGÍSTICA	46,6	35,2	32,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS	11,0	5,7	93,0%
Consolidado	289,4	191,6	51,0%



A **receita bruta consolidada** apresentou expressivo crescimento de **51,0%** no **1T11**, em relação ao 1T10. Dentre os fatores que influenciaram este resultado, temos como destaque o crescimento nos volumes de armazenagem e cais, o reajuste de preço dos serviços, aumento da produtividade no Tecon Santos e ganho de market-share.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu expressivos **31,9%** no **1T11**, acompanhando o forte crescimento dos volumes movimentados.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **94,8%** no período, acima do crescimento de **49,9%** de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se: (i) ao aumento do tempo médio de permanência (*dwel time*) que no 1T11 foi de 18 dias ante uma média de 15 dias no 1T10; (ii) ao crescimento no percentual de retenção dos contêineres importados pelo Tecon Santos; e (iii) e reajuste no preço dos serviços.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **1T11** de **32,4%** em comparação ao 1T10, resultado: (i) do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (ii) expansão do Centro de Distribuição com um novo CD na cidade de São Paulo; e (iii) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **93,0%** no **1T11**. O aumento na receita média por unidade decorre do melhor mix entre veículos leves e pesados, além do reajuste anual dos preços.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 254,2 milhões** no **1T11**, aumento de **49,6%** em relação aos R\$ 169,9 milhões registrados no 1T10.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T11	1T10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	29,2	22,6	29,2%
Custos com Pessoal	29,4	22,1	33,0%
Arrendamento e Infraestrutura	12,3	9,8	25,5%
Depreciação e Amortização	18,7	17,0	10,0%
Outros Custos	19,0	8,1	134,6%
Total	108,6	79,6	36,43%
LOGÍSTICA			
Combustíveis e Fretes	9,8	5,5	78,2%
Custos com Pessoal	9,3	6,6	40,9%
Depreciação e Amortização	1,2	1,3	-7,7%
Outros Custos	9,1	7,7	18,2%
Total	29,4	21,1	39,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	2,0	2,0	-
Arrendamento e Infraestrutura	1,0	0,8	25,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	-
Outros Custos	0,4	0,1	300,0%
Total	5,7	5,2	9,6%
Consolidado	143,7	105,9	35,7%

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 143,7 milhões no 1T11, um aumento de 35,7% em relação ao registrado no 1T10. Este aumento deve-se principalmente aos custos variáveis que acompanharam o forte crescimento de 30,8% do volume operado e despesa não recorrente de desmontagem e retirada de portêineres obsoletos do Tecon Santos.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de 29,2% em relação ao 1T10 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de 33,0% entre o 1T11 e o 1T10, como consequência da contratação de pessoal em função do forte aumento na demanda e maior utilização da capacidade e equipamentos nas operações.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,5 milhões ano contra ano é resultado: (i) da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008; e (ii) do reajuste anual do contrato de arrendamento do Tecon Santos conforme IGP-M do período.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de 134,6% no 1T11 devido basicamente: (i) ao aumento nos serviços de apoio à operação em função do forte crescimento nos volumes; (ii) despesas no valor de R\$ 3,6 milhões incorridos com a necessidade de desmontagem dos portêineres (*ship-to-shore cranes*) 3 e 5 do Tecon Santos, já obsoletos devido a incapacidade de atender adequadamente os navios atuais. Estes equipamentos estavam ocupando espaço produtivo no terminal.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em 78,2% no 1T11 em relação ao 1T10, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de 40,9% no 1T11, resultado do aumento no quadro de funcionários para operação do novo Centro de Distribuição Jaguaré e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros Custos: cresceu devido à provisão de despesa, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, no montante de R\$ 1,1 milhões, em razão de incêndio.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T11	1T10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	5,1	4,1	24,4%
Gerais e Administrativas	9,2	6,9	33,3%
Total	14,3	11,0	30,0%
LOGÍSTICA			
Vendas	3,1	2,0	55,0%
Gerais e Administrativas	3,2	3,3	-3,0%
Total	6,3	5,3	18,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	-	-	-
Gerais e Administrativas	0,1	-	-



Total	0,1	-	-
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	9,8	14,0	-30,0%
Amortização de ágio	3,9	4,1	-4,9%
Total	13,7	18,1	-24,3%
Consolidado	34,4	34,4	0,0%

As **despesas operacionais consolidadas** mantiveram-se estáveis no 1T11, totalizando **R\$ 34,4 milhões** no 1T11.

As despesas com vendas nos segmentos de terminais portuários e logística cresceram principalmente em função do aumento na demanda pelos serviços de armazenagem da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T11	Margem (%)	1T10	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	101,6	49,5%	61,3	45,4%	65,7%
Logística	5,4	13,5%	5,3	17,5%	1,9%
Terminal de Veículos	5,3	60,2%	2,0	40,2%	165,0%
Corporativo	(9,8)	-	(14,0)	-	-30,0%
Consolidado	102,5	40,3%	54,6	32,1%	87,7%

O **EBITDA Consolidado** registrou no **1T11 R\$ 102,5 milhões** com **margem de 40,3%**, apresentando forte crescimento de **87,7%** em relação ao **1T10**. Excluindo os itens não recorrentes no valor total de **R\$ 4,7 milhões**, sendo: (i) R\$ 3,6 milhões de custo com desmontagem de 2 portêineres (*ship-to-shore crane*) obsoletos no Tecon Santos; (ii) R\$ 1,1 milhões de despesa com reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, em razão de um incêndio ocorrido nas suas instalações, o **EBITDA Consolidado Recorrente** registrou **R\$ 107,2 milhões** com **margem de 42,1%** no **1T11**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **1T11** montou **R\$ 101,6 milhões**, com **margem EBITDA** de **49,5%** e crescimento de **65,7%** na comparação com o 1T10, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias com forte demanda doméstica por produtos importados; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos; (iii) maior quantidade de cargas armazenadas que possuem margem de contribuição superior às operações de cais; e (iv) reajuste de preços dos serviços prestados pela Companhia.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 105,6 milhões** com expressiva **margem de 53,4%** no **1T11**. O Tecon Imituba ainda em fase de maturação fechou o **1T11** com **EBITDA** negativo de **R\$ 5,3 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** positivo de **R\$ 400 mil** e **margem de 6,8%**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **1T11** foi impactado pela despesa adicional, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística no montante de R\$ 1,1 milhões, em razão de um incêndio ocorrido nas suas instalações. O **EBITDA recorrente** foi de **R\$ 6,5 milhões** no **1T11** com **margem de 16,3%**.

**Lucro / Prejuízo Líquido**

(R\$ milhões)	1T11	1T10	Var. (%)
EBITDA	102,5	54,6	87,7%
Depreciação e Amortização	(26,5)	(25,0)	6,0%
EBIT	76,0	29,5	157,6%
Resultado Financeiro	(0,6)	(13,1)	-95,4
IRPJ / CSLL	(32,6)	(12,2)	167,2%
Minoritários	0,2	0,6	-66,7%
Lucro do Período	43,0	4,8	-

No **1T11** o **Lucro Líquido** montou **R\$ 43,0 milhões**, influenciado positivamente pelo crescimento vigoroso das operações, aumento da produtividade e reajuste de preços dos serviços prestados.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2011	31/12/2010	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	206,9	60,5	337,9%
	Estrangeira	98,7	101,7	-60,0%
Longo Prazo	Nacional	83,7	78,4	237,9%
	Estrangeira	203,3	225,7	-74,3%
Endividamento Total		592,6	466,3	27,1%
Disponibilidades		247,2	107,5	130,0%
Dívida Líquida		345,4	358,8	-3,7%

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 592,6 milhões** em 31 de março de 2011, com aumento de **27,1%** em relação à posição em 31 de dezembro de 2010, resultado de empréstimo tomado em fevereiro de 2011 através de Notas Promissórias no valor total de R\$ 150,0 milhões, com prazo de vencimento de 360 dias e taxa de juros de 103% do CDI.

Em 1º de abril de 2011, a Companhia assinou aditamento ao contrato de *Swap* das CCEs – Cédulas de Créditos de Exportação, com o objetivo de eliminação do risco cambial na operação e busca do alinhamento entre o perfil da dívida e o perfil das receitas da Companhia que é majoritariamente em Real. Neste aditamento foram alterados os termos e condições referentes ao parâmetro de atualização da ponta passiva do contrato, anteriormente determinados em variação cambial + Libor + 7,95% a.a., para 108,75% do CDI.

O aumento em R\$ 139,7 milhões nas **Disponibilidades** do 4T10 para o **1T11** é consequência: (i) da geração de caixa líquido das atividades operacionais no valor de R\$ 61,6 milhões; (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba, conforme demonstrado a seguir; e (iii) da entrada de R\$ 150,0 milhões referente as Notas Comerciais tomadas neste 1T11, conforme explicado acima.



Investimentos

(R\$ Milhões)	1T11	1T10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	43,5	26,3	65,4%
Tecon Santos	8,6	1,4	514,3%
Tecon Imbituba	34,7	24,8	39,9%
Tecon Vila do Conde	0,2	0,1	100,0%
LOGÍSTICA	1,9	1,8	5,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,3	-	-
Consolidado	45,7	28,1	62,6%

Os investimentos totalizaram **R\$ 45,7 milhões** no **1T11**. O **Tecon Imbituba** absorveu 76% do total investido pela Companhia e mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia.

No mês de janeiro de 2011, o Tecon Imbituba concluiu as obras de 300 metros de extensão de cais com capacidade para receber navios de grande porte e de movimentar 300 mil TEUs. Até outubro de 2011 o terminal deverá receber 2 portêineres (*ship-to-shore crane*) tipo *super-post-panamax* e concluir a última etapa de construção e de reforço do cais existente disponibilizando 660 metros de extensão.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Guidance para 2011

Em virtude do vigoroso crescimento dos volumes (principalmente na armazenagem) e da melhoria do mix de receita neste 1T11, a Companhia está revendo o Guidance para 2011 conforme o quadro abaixo.

	Realizado 2010	Anterior 2011	Novo 2011
VOLUME	1.412.944 TEUs	1.600.000 TEUs	1.640.000 TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 310,1 milhões	R\$ 407,0 milhões	R\$ 490,0 milhões
Margem EBITDA	35,8 %	39,0%	43,0%
CAPEX ⁽²⁾	R\$ 195,8 milhões	R\$ 138,3 milhões	R\$ 187,1 milhões

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

O Capex está sendo revisto em função do aumento do investimento na construção do Tecon Imbituba que está em fase final, no valor de R\$44,2 milhões, em decorrência da necessidade de execução de serviços cujo objetivo é de estabilização da retroárea do cais existente e reforço estrutural da área contígua para suportar carga operacional compatível com as operações previstas para o complexo portuário.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "podará", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

GLOSSÁRIO

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Mobile Harbour Crane - Guindaste de cais sobre rodas, cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Portêiner - Guindaste pórtico de cais cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Rubber Tired Grantry Crane - Guindaste pórtico de pátio cuja função é carregar e descarregar contêineres na área de armazenagem.

TEU ou TEUS - *Twenty-foot Equivalent Unit* (principal unidade padrão de medida para os contêineres no comércio marítimo, que corresponde a um contêiner padrão de 20 pés de comprimento).

TEV - Terminal de Exportação de Veículos do Porto de Santos.

TUP - Taxa de utilização de Infraestrutura Portuária paga a CODESP.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2011

Data: 28 de abril de 2011

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 96023090

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 973 409 9688

Senha: 58926866

Replay: +1 706 645 9291

Senha: 58926866

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T11

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	231.796	46.603	11.045	-	(182)	289.446
Deduções da receita	26.397	6.680	2.211	-	(21)	35.287
Receita operacional líquida	205.401	39.923	8.835	-	(161)	254.158
Custo dos serviços	108.486	29.497	5.672	-	(161)	143.655
Lucro bruto	96.915	10.426	3.163	-	-	110.503
Despesas operacionais	14.285	6.354	119	13.752	-	34.510
EBIT	82.630	4.072	3.044	(13.752)	-	75.994
Depreciação/amortização	18.992	1.322	2.270	3.934	-	26.518
EBITDA	101.622	5.394	5.314	(9.818)	-	102.512
Resultado financeiro	-	-	-	(551)	-	(552)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(56.575)	56.575	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	(32.628)
Minoritários	-	-	-	225	-	225
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	43.040

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1T10 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	150.723	35.195	5.702	-	(158)	191.462
Deduções da receita	15.897	4.964	731	-	(15)	21.577
Receita operacional líquida	134.826	30.231	4.971	-	(143)	169.885
Custo dos serviços	79.652	21.122	5.211	-	(143)	105.842
Lucro bruto	55.174	9.109	240	-	-	64.043
Despesas operacionais	11.009	5.395	20	18.094	-	34.518
EBIT	44.165	3.714	260	(18.094)	-	29.525
Depreciação/amortização	17.152	1.565	2.258	4.058	-	25.033
EBITDA	61.317	5.279	1.998	(14.036)	-	54.55
Resultado financeiro	-	-	-	(13.094)	-	(13.094)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(18.914)	18.914	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	12.190	-	(12.190)
Minoritários	-	-	-	521	-	521
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.762



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Balanço Patrimonial Consolidado – 31/12/2010 e 31/03/2011 – R\$ mil

ATIVO	31/12/2010	31/03/2011
Ativo Total	2.022,8	2.197,0
Ativo Circulante	209,4	362,6
Disponibilidades	107,5	247,2
Créditos	71,9	76,0
Estoques	7,7	9,0
Outros	22,2	30,4
Ativo Realizável a Longo Prazo	174,0	178,9
Créditos Diversos	174,0	178,9
Ativo Permanente	1.639,4	1.655,4
Imobilizado	1.017,1	1.042,1
Intangível	622,3	613,3

PASSIVO	31/12/2010	31/03/2011
Passivo Total	2.022,8	2.197,0
Passivo Circulante	332,3	488,1
Empréstimos e Financiamentos	127,2	267,4
Debêntures	35,0	38,2
Fornecedores	53,3	53,3
Impostos, Taxas e Contribuições	22,8	24,4
Dividendos a Pagar	30,2	63,8
Provisões	37,8	25,6
Outros	26,0	15,4
Passivo Exigível a Longo Prazo	476,7	474,1
Empréstimos e Financiamentos	238,1	220,8
Debêntures	66,0	66,2
Provisões	87,4	91,7
Outros	85,2	95,4
Part. De Acionistas Não Controladores	(0,8)	(1,0)
Patrimônio Líquido	1.214,5	1.235,8
Capital Social Realizado	1.042,1	1.042,4
Reservas de Capital	49,2	50,1
Reservas de Lucro	100,3	100,3
Ajustes de Avaliação Patrimonial	22,9	-
Lucro/Prejuízos Acumulados	-	43,0